

Terça-feira da 13ª semana do Tempo Comum

Evangelho (Mt 8,23-27): Então Jesus entrou no barco (...), repreendeu os ventos e o mar, e fez-se uma grande calma. As pessoas ficaram admiradas e diziam: «Que homem é este, que até os ventos e o mar lhe obedecem?».

Deus Creador

Fray Josep M^{re} MASSANA i Mola OFM
(Barcelona, Espanha)

Hoje, a tempestade rugue furiosa. Os discípulos, expertos navegantes, têm medo. Jesus, porém, dorme. Levanta-se, repreendeu o mar e fez-se uma calma. Surpreende a força da Palavra que domina a criação. A Palavra que calma a tempestade era o eco da Palavra criadora de Deus: “faça-se!”.

A criação é obra do amor: Deus Pai criou da nada pela Palavra, que é seu Filho, enquanto o Espírito fecundava as águas. Criou para comunicar “fora” seu Amor. A criação é o início da salvação. Tem três fases: A do Pai vai desde a Criação até o Messias; a do Filho, desde sua encarnação até sua glorificação; a do Espírito Santo, desde Pentecostes até o fim do mundo.

—Deus, que és Pai, Filho e Espírito Santo, danos graças por ter-nos criado, redimido e santificado, fazendo brilhar em nós —vossas criaturas— a força fecunda de vosso Amor.